

SEÇÃO ARTIGOS

O USO DE IMAGENS COMO POSSIBILIDADE PEDAGÓGICA NA CONSTRUÇÃO DO CONCEITO DE REGIÃO

THE USE OF IMAGES AS A PEDAGOGICAL POSSIBILITY IN THE CONSTRUCTION OF THE CONCEPT OF REGION

Matheus Valmir Sagaz¹

Universidade Federal do Rio Grande do Sul
matheusvsagaz@gmail.com

Luiz Martins Junior²

Universidade Estadual de Santa Catarina
luizmartins.jr@hotmail.com

Rosa Elisabete Miltz W. Martins³

Universidade Estadual de Santa Catarina
rosamiltzgeo@gmail.com

Resumo

O presente artigo é resultado de um trabalho de conclusão do curso de Geografia Licenciatura da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) realizado no ano de 2019 que teve por objetivo analisar as potencialidades do uso das imagens no ensino de Geografia enquanto recurso didático para a construção e apropriação do conceito de região. O estudo, de cunho qualitativo e de natureza colaborativa, contou com a participação de 24 estudantes de uma turma do 7º ano dos anos finais do Ensino Fundamental de uma escola da rede estadual de Florianópolis/SC. Os resultados da investigação mostraram que os/as estudantes desenvolvem sua aprendizagem mediante situações pedagógicas que valorizam o seu potencial criativo, utilizando diferentes imagens como forma de representação do conceito de região. Além disso, a adoção da prática do mosaico geográfico consistiu num caminho didático para a construção e apropriação de conceitos relativos ao campo da Geografia escolar.

¹ Graduado em Geografia pela Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC); Mestrando no Programa de Pós-Graduação em Geografia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0176-3275>

² Licenciado em Geografia pela Universidade da Região de Joinville (UNIVILLE); Licenciado em Pedagogia pela UNINTER; Mestre em Geografia pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e Doutor em Educação pela Universidade do Estado de Santa Catarina (FAED/UDESC). ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6026-8338>

³ Doutora em Geografia; Mestre em Educação; Professora do Departamento de Geografia da Universidade do Estado de Santa Catarina - FAED/UDESC; professora do PPGE FAED/UDESC; Coordenadora do LEPEGEO; Coordenadora do grupo de pesquisa CNPQ – Ensino de Geografia e Diferentes Linguagens. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2875-2883>

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

SAGAZ, Matheus Valmir; JUNIOR, Luiz Martins; MARTINS, Rosa Elisabete Miltz W. O uso de imagens como possibilidade pedagógica na construção do conceito de região. *Revista Ensaio de Geografia*. Niterói, vol. 7, nº 14, pp. 98-121, maio-agosto de 2021.

Submissão em: 11/03/2021. Aceito em: 13/06/2021.

ISSN: 2316-8544

 Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

Palavras-chave

Ensino de Geografia; Mosaico geográfico; Educação básica; Aprendizagem.

Abstract

This article is the result of a course completion work in Geography defended at the Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), held in 2019, which aimed to analyze the potential of the usage of images in the teaching of Geography as a didactic resource for the construction and appropriation of the concept of region. The study, which has a qualitative and collaborative nature, counted with the participation of 24 students from a class of the 7th year of elementary school at a school in the state of Santa Catarina. The results of the investigation showed, in general, that students develop their learning through pedagogical situations that value their creative potential, using different images as a way of representing the concept of region. In addition, the adoption of the practice of geographic mosaics consisted of a didactic path for the construction and appropriation of concepts related to the field of school Geography.

Keywords

Geography teaching; Geographic mosaic; Basic education; Learning.

Reflexões Introdutórias

O presente texto apresenta uma proposta de prática pedagógica denominada “Mosaico Geográfico”⁴ desenvolvida numa escola de Educação Básica do Estado catarinense, propondo o uso de diferentes imagens para explorar o conceito de região. Essa experiência é resultado de uma pesquisa de Trabalho de Conclusão de Curso de Licenciatura em Geografia de uma Universidade catarinense, realizada em 2019.

Nos ancoramos em uma proposta de Mosaicos Geográficos desenvolvidos por Martins, Martins Junior e Firmino (2019). Os autores destacam que esse tipo de prática oportuniza diferentes possibilidades e estratégias didáticas para trabalhar os conteúdos e conceitos da geografia escolar e oportuniza criar outras imaginações geográficas e modos para criar e experimentar com a Geografia.

Consideramos que é necessário reinventar o cotidiano escolar, repensar o planejamento escolar e incorporar ações que redimensionem o lúdico, o trabalho colaborativo e criativo, para que, de fato, no processo de ensino e aprendizagem os/as

⁴ O mosaico geográfico é organizado a partir da colagem de diferentes imagens que possam representar o conceito de região.

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

SAGAZ, Matheus Valmir; JUNIOR, Luiz Martins; MARTINS, Rosa Elisabete Militz W. O uso de imagens como possibilidade pedagógica na construção do conceito de região. *Revista Ensaaios de Geografia*. Niterói, vol. 7, nº 14, pp. 98-121, maio-agosto de 2021.

Submissão em: 11/03/2021. Aceito em: 13/06/2021.

ISSN: 2316-8544

 Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

estudantes se sintam interessados, motivados e instigados a aprender os conceitos e conteúdos de Geografia trabalhados na Educação Básica.

Na possibilidade de trabalhar na perspectiva de práticas que mobilizem os/as estudantes, adotamos a prática do mosaico geográfico como recurso didático para explorar as potencialidades do uso das imagens na aprendizagem do conceito de região e integrar outros saberes geográficos no processo de constituição de mapas conceituais em torno do conceito em tela. A proposta da prática pedagógica em questão ancorou-se na pesquisa qualitativa de natureza colaborativa, de acordo com Ibiapina (2008). A união da pesquisa qualitativa com a colaborativa no contexto da prática de ensino revela-se como caminho que possibilita aos estudantes compreender as relações que se estabelecem durante a prática pedagógica.

Participaram como integrantes da pesquisa estudantes de uma turma do 7º ano do Ensino Fundamental, composta por 24 discentes matriculados na rede estadual de ensino em 2019. Optamos pelo 7º ano para desenvolver as atividades em razão do conteúdo programático anual que prevê o estudo das regiões do Brasil. A escola em questão tem convênio com a FAED/UEDESC no Programa Residência Pedagógica Geografia e recebe os/as estudantes da Geografia Licenciatura para ações práticas com as turmas na escola.

Para trabalhar com a turma em questão, foi abordado o tema “Regiões do Brasil”, explorando a construção e apropriação do conceito de região mediante a adoção da prática de utilização de mosaicos geográficos. Os mosaicos são caracterizados por sua riqueza de detalhes imagéticos, marcada pela originalidade e pela subjetividade, uma vez que a sua construção é difícil de ser reproduzida de maneira igual, carregando consigo uma expressão única de imagens que possibilitam criar outros modos de pensar, de agir e de saber/fazer e aprender Geografia em situação didática e pedagógica. Com isso, produzir mosaicos geográficos possibilita pensar no desenvolvimento de estratégias e de mediação que permitam construir conceitos e conhecimentos significativos para os/as estudantes envolvidos no processo pedagógico.

Consideramos que a produção dos mosaicos geográficos representa uma possibilidade de apreender os saberes da Geografia escolar e abrir espaço para o ensino e

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

SAGAZ, Matheus Valmir; JUNIOR, Luiz Martins; MARTINS, Rosa Elisabete Militz W. O uso de imagens como possibilidade pedagógica na construção do conceito de região. *Revista Ensaio de Geografia*. Niterói, vol. 7, nº 14, pp. 98-121, maio-agosto de 2021.

Submissão em: 11/03/2021. Aceito em: 13/06/2021.

ISSN: 2316-8544

 Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

aprendizagem para além de um enfoque convencional, individual e mnemônico. De acordo com Kaercher (2007) o trabalho com imagens em Geografia é tão importante quanto a exploração de mapas, e pode ser utilizado pela Geografia para o trabalho com diferentes conceitos e conteúdos. Nesse sentido, os resultados da prática pedagógica com mosaicos geográficos são analisados neste artigo a partir dos procedimentos teórico-metodológicos, da interpretação e da discussão dos dados gerados, tendo como referência os mosaicos produzidos pelos estudantes.

Tecendo os fios que formam a teia da prática pedagógica

Nesta parte, situamos a prática do mosaico geográfico como possibilidade teórico-metodológica para trabalhar o conceito de Região. Tal proposta teve como objetivo mobilizar os/as estudantes para construir e internalizarem o conceito de Região por meio da organização de mosaico, consistindo em uma metodologia que tem como referência a seleção, recorte e colagem de imagens e outras publicações.

O conceito de Região tem destaque nos conteúdos programáticos do 7º ano e, por tal relevância, focamos no estudo das diferentes regionalizações do espaço brasileiro. O estudo do fenômeno regional é resultado de um processo produzido historicamente, que não é estático, mas envolve as relações naturais e humanas que diferenciam e representam as características de cada unidade regional. Acreditamos que o uso das imagens auxilia na compreensão das diferentes paisagens e contribui para uma leitura do espaço geográfico de forma analítica e crítica.

Para pensar a participação ativa e também criativa dos/as estudantes, há de se buscar/refletir/definir uma metodologia que permita compreender que as práticas que tenham como referência a imaginação e a criação são importantes meios para a construção dos saberes geográficos na Educação Básica. No estudo ora em tela, que teve como interesse mobilizar e também aprimorar a prática de ensino de Geografia, selecionamos a pesquisa qualitativa numa abordagem colaborativa como possibilidade metodológica para construir os saberes geográficos, cuja abordagem pedagógica prime pela ação ativa dos/as estudantes, em que o protagonismo juvenil pudesse ser acionado durante a co-

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

SAGAZ, Matheus Valmir; JUNIOR, Luiz Martins; MARTINS, Rosa Elisabete Militz W. O uso de imagens como possibilidade pedagógica na construção do conceito de região. *Revista Ensaio de Geografia*. Niterói, vol. 7, nº 14, pp. 98-121, maio-agosto de 2021.

Submissão em: 11/03/2021. Aceito em: 13/06/2021.

ISSN: 2316-8544

 Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

construção dos mosaicos geográficos. Callai destaca que as aulas de Geografia têm um papel fundamental para que os/as estudantes compreendam geograficamente o mundo em que vivem:

As diversas ações que realizamos como professores carregam em si as marcas das nossas concepções de mundo e do nosso entendimento sobre o que é o papel da escola e o significado do acesso ao conhecimento. No caso da Geografia, nos esforçamos para, por meio da análise geográfica, oportunizar o conhecimento do mundo, fazendo com que os sujeitos percebam a sua identidade e pertencimento. Entendemos que o desenvolvimento do pensamento geográfico oportuniza essas buscas e, mediante a realização das atividades específicas que envolvem os alunos, podemos estabelecer padrões de acesso ao conhecimento e ao exercício da cidadania como protagonistas e sujeitos sociais (CALLAI, 2016, p. 11-12)

Ibiapina (2008) destaca que a metodologia colaborativa na prática de ensino e também em atividades que tenham como referência o protagonismo juvenil e a troca de pontos de vista, possibilita o crescimento não somente cognitivo, mas também a evolução pessoal e social de cada um/a, pois o sujeito tem vez e voz naquilo com que está envolvido. Sendo assim, as pontuações da autora possibilitam o entendimento de que esta abordagem metodológica tem como objetivo desafiar o protagonismo juvenil, pois assim um aprende com o outro a partir da participação crítica-reflexiva *na* e *sobre* a proposta que estão criando, discutindo e materializando, neste caso, os mosaicos geográficos.

Ancorados na perspectiva de que o lúdico e a cooperação coletiva são bases principais do processo de construção dos saberes geográficos, desenvolvemos a prática de mosaicos geográficos em seis encontros com 24 estudantes matriculados no 7º ano do Ensino Fundamental, com idades variando entre 12 e 17 anos. O processo de co-construção coletiva dos mosaicos geográficos foi organizado com as seguintes etapas:

- O primeiro encontro: discussão, contextualização e problematização teórica sobre o conceito de região. A aula estruturou-se num trabalho expositivo-dialogado, colaborativo e reflexivo. Esse encontro teve como objetivo revisar e retomar o conceito de região baseado no uso de mapas cartográficos e o uso do quadro branco. Para tanto, sucintamente, foi discutido o conceito de região em que se tenha proximidades de características em um determinado recorte espacial e que são por vezes,

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

SAGAZ, Matheus Valmir; JUNIOR, Luiz Martins; MARTINS, Rosa Elisabete Militz W. O uso de imagens como possibilidade pedagógica na construção do conceito de região. *Revista Ensaio de Geografia*. Niterói, vol. 7, nº 14, pp. 98-121, maio-agosto de 2021.

Submissão em: 11/03/2021. Aceito em: 13/06/2021.

ISSN: 2316-8544

 Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

interdependentes. Podendo ser definidas as vezes pelo critério de quem a estabeleceu, indo desde pequenas regiões até mega regiões.

- No segundo encontro: definição dos grupos para elaboração dos mosaicos geográficos e exposição dos objetivos da aula, considerando o que são mosaicos geográficos, qual seu conteúdo, quais os materiais utilizados para a composição deles e, principalmente, o sistema de elaboração, análise e descrição dos mosaicos pela dupla criadora e pela dupla anônima que era responsável pelo parecer da produção. Portanto, nesse encontro, foi delimitado consensualmente com a classe que o trabalho seria em dupla, resultando em oito duplas, envolvendo as regiões do Brasil.
- No terceiro encontro: elaboração dos mosaicos geográficos. De forma aleatória, foi entregue para cada dupla um papel *Kraft* de aproximadamente 40 cm x 30 cm. Em cada um deles estava escrito no verso o nome de uma região brasileira. Dessa forma, cada dupla ficou responsável por elaborar seu mosaico geográfico com os materiais disponíveis na caixa de ferramentas, a fim de selecionar recortes de imagens, desenhos, escritas de palavras, etc., de acordo com o que cada dupla considerasse que representava e/ou caracterizava a designada região. Nesse encontro, somente 16 estudantes estavam presentes para elaborar os mosaicos.
- No quarto encontro: descrição dos trabalhos. Nesse encontro foi entregue uma folha para cada dupla responsável por cada uma das regiões trabalhadas no encontro anterior para descrever o que resultou no mosaico, o que representava cada região. Para tanto, foi destacado no quadro branco orientações para que os/as estudantes pudessem guiar-se: “o que se lê”, “o que se vê” e “o que se interpreta sobre as imagens”. Com isso, cada dupla fez a descrição das representações imagéticas da sua região.
- No quinto encontro: análise dos trabalhos pelas duplas anônimas. Distribuimos de forma aleatória para as duplas os mosaicos finalizados no

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

SAGAZ, Matheus Valmir; JUNIOR, Luiz Martins; MARTINS, Rosa Elisabete Militz W. O uso de imagens como possibilidade pedagógica na construção do conceito de região. *Revista Ensaio de Geografia*. Niterói, vol. 7, nº 14, pp. 98-121, maio-agosto de 2021.

Submissão em: 11/03/2021. Aceito em: 13/06/2021.

ISSN: 2316-8544



Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

terceiro encontro, fazendo com que nenhuma dupla recebesse o seu próprio mosaico, pois a intenção era que os trabalhos fossem analisados por outras duplas e não por aquela autora do mosaico. Dessa forma, cada dupla fez no verso do mosaico uma análise descritiva sobre o que a dupla criadora representou com o uso das imagens.

- Por fim, o sexto encontro: socialização dos mosaicos geográficos. Esse encontro teve como objetivo fazer uma roda de conversa para dialogar com os/as estudantes sobre a organização dos trabalhos, com destaque para as potencialidades de cada região representadas pelas imagens escolhidas.

Na posse do material coletado da prática pedagógica, o processo de análise e interpretação dos resultados seguiu os procedimentos sugeridos por Franco (2008), pré-análise, análise e interpretação do conteúdo.

Entre os mosaicos e a apropriação do conceito de Região

Nesta etapa apresentamos os mosaicos geográficos concluídos com o objetivo de destacar os trabalhos e o processo de construção do conceito de região por meio dos mosaicos geográficos das regiões brasileiras. Como no terceiro encontro havia somente 16 estudantes presentes, o processo de construção da prática resultou na produção final de oito mosaicos geográficos, dentre eles, dois mosaicos das regiões Centro-Oeste, Nordeste e Sudeste, e um mosaico da Região Norte e Sul. No entanto, para fins de análise no presente texto, optamos em apresentar um exemplo de mosaico de cada região do Brasil, o que possibilita exemplificar as potencialidades dos mosaicos como um meio para a construção do conceito em questão.

Para proceder a apresentação da organização dos mosaicos, vamos expor a descrição que a dupla autora fez da produção e, posteriormente, a análise que foi realizada pela dupla anônima. Em cada mosaico buscamos fazer uma breve descrição na tentativa de interpretar as escolhas das imagens, no entanto, isso não significa que não possam

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

SAGAZ, Matheus Valmir; JUNIOR, Luiz Martins; MARTINS, Rosa Elisabete Militz W. O uso de imagens como possibilidade pedagógica na construção do conceito de região. *Revista Ensaio de Geografia*. Niterói, vol. 7, nº 14, pp. 98-121, maio-agosto de 2021.

Submissão em: 11/03/2021. Aceito em: 13/06/2021.

ISSN: 2316-8544

 Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

existir outras possibilidades de interpretação das mesmas. Sendo assim, podemos observar o mosaico da Região Centro-Oeste na Figura 1:

Figura 1: Mosaico geográfico da Região Centro-Oeste



Fonte: Arquivo pessoal (2019).

Para a execução desse mosaico, essa dupla apresenta, prioritariamente, imagens com a presença de pessoas. Esse grupo também optou por trazer símbolos brasileiros, como a bandeira do país e imagens de presidentes. Algumas imagens não parecem condizer com as características naturais presentes na região, como a figura de uma praia e de uma cidade litorânea, haja vista que a Região Centro-Oeste não está localizada no litoral. No que diz respeito ao relevo e à vegetação, a dupla associou relevos de altas altitudes e uma floresta aparentemente tropical, não condizente com a vegetação e o relevo predominante nessa região. Uma figura que apareceu neste mosaico corresponde à fotografia de animais, sendo um deles presente em uma caixa, podendo fazer alusão ao tráfico de animais.

Ainda assim, o que a dupla deixou manifesto foi a forte presença de homens e mulheres, principalmente, de figuras políticas como Jair Bolsonaro, Dilma Rousseff e Luiz Inácio Lula da Silva. Acredita-se que essas imagens estejam relacionadas ao fato de que nessa região está localizada a cidade de Brasília/DF, capital federal. As fotografias de pessoas vestindo camisetas da CBF (Confederação Brasileira de Futebol) pode fazer alusão com o cartaz ao fundo de grandes eventos esportivos, como as Olimpíadas e a

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

SAGAZ, Matheus Valmir; JUNIOR, Luiz Martins; MARTINS, Rosa Elisabete Militz W. O uso de imagens como possibilidade pedagógica na construção do conceito de região. *Revista Ensaio de Geografia*. Niterói, vol. 7, nº 14, pp. 98-121, maio-agosto de 2021.

Submissão em: 11/03/2021. Aceito em: 13/06/2021.

ISSN: 2316-8544

Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

Copa do Mundo, uma vez que duas cidades da Região Centro-Oeste foram sedes desse evento mundial em 2014.

Há também uma fotografia retratando uma família aparentemente em um lugar com uma precária condição de moradia, que pode representar as questões de pobreza presentes em parte da região. Tomando por base as imagens postas nesse mosaico geográfico, fica latente a relevância dos aspectos políticos como um indicador da divisão regional. Em contrapartida, a representação da imagem litorânea pode gerar certa confusão conceitual que necessita ser problematizada. Haesbaert (2014) sugere que o/a professor/a pode explorar a situação econômica, social e, principalmente, política, associada ao cotidiano do/a estudante, para repensar e analisar as características geográficas que definem e desenham cada região.

Figura 2: Considerações sobre as imagens da Região Centro-Oeste

O QUE SE VÊ? R: PRESIDENTES, PESSOAS, BANDEIRAS DO BRASIL, ARVORES, LAGARTOS, LUGAR DE TURISMO, ...

O QUE SE LÊ? R: A ESCOLA É NOSSA, GOVERNO FEDERAL BRASIL, ORDEM E PROGRESSO

O QUE SE INTERPRETA? R: O QUE EU VI E O QUE EU LI

Fonte: Arquivo pessoal (2019).

Nas anotações sobre as imagens do mosaico (Figura 02), a dupla apenas descreveu as imagens que escolheram, sem comentarem o porquê das suas escolhas. A dupla escreveu que se vê um “lugar de turismo”, ainda assim, não comenta qual turismo que pode ser explorado. Além disso, o Estado-Nação e as relações e a presença humana-meio, revelaram ser formas específicas e singulares constituintes dessa região. A seguir, temos as considerações que a dupla anônima fez acerca do mosaico da Região Centro-Oeste.

Figura 3: Considerações da dupla anônima na Região Centro-Oeste

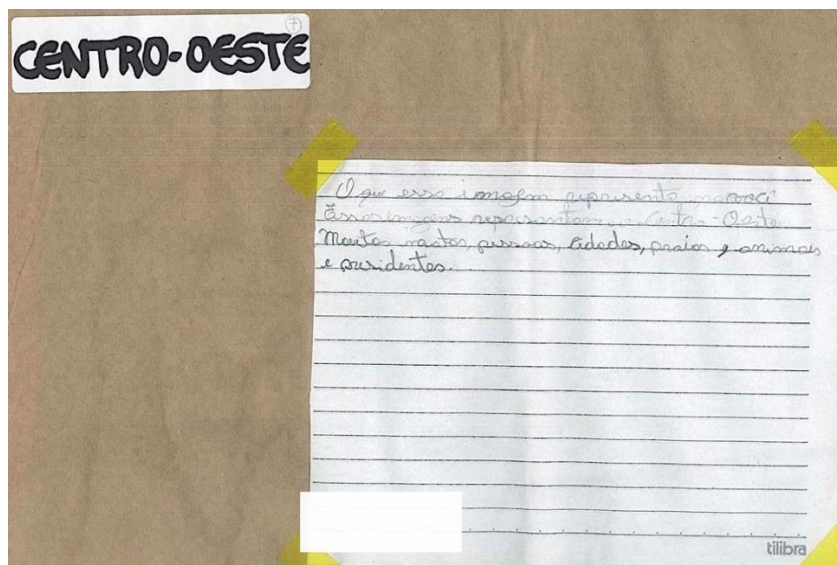
AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

SAGAZ, Matheus Valmir; JUNIOR, Luiz Martins; MARTINS, Rosa Elisabete Militz W. O uso de imagens como possibilidade pedagógica na construção do conceito de região. *Revista Ensaio de Geografia*. Niterói, vol. 7, nº 14, pp. 98-121, maio-agosto de 2021.

Submissão em: 11/03/2021. Aceito em: 13/06/2021.

ISSN: 2316-8544

Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons



Fonte: Arquivo pessoal (2019).

Na Figura 03, os/as estudantes apresentam características da Região Centro-Oeste e descrevem: “O que essa imagem representa pra você? Essas imagens representam o Centro-Oeste. Muitas matas, pessoas, cidades, praias e animais e presidentes” (descrição literal da figura). As observações apontadas pela dupla anônima sobre as imagens que representam a Região Centro-Oeste, destacam que foi escolhida uma fotografia de praia, e desconsideraram que essa região não está localizada no litoral. Nas demais observações, a dupla só se pautou em descrições do que aparece no mosaico.

A concepção superficial e periférica do conceito de “região” serve verdadeiramente como ponto de partida para conhecer e reposicionar a discussão sobre o volume de eventos, fluxos e características geográficas que delimitam a região Centro-Oeste. Santos (1996, p. 197) afirma que “o que faz a região não é a longevidade do edifício, mas a coerência funcional, que a distingue das outras entidades vizinhas (contíguas) ou não”.

O princípio de região adotado está ligado à localização, extensão e características sociais e naturais que distinguem cada área estudada. De acordo com Gomes, o conceito de Região pode ser empregado como:

Uma referência associada à localização e a limites mais ou menos habituais, atribuídos à diversidade espacial (...), como referência a um conjunto de área

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

SAGAZ, Matheus Valmir; JUNIOR, Luiz Martins; MARTINS, Rosa Elisabete Militz W. O uso de imagens como possibilidade pedagógica na construção do conceito de região. *Revista Ensaio de Geografia*. Niterói, vol. 7, nº 14, pp. 98-121, maio-agosto de 2021.

Submissão em: 11/03/2021. Aceito em: 13/06/2021.

ISSN: 2316-8544

Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

onde há o domínio de determinadas características que distingue aquela área das demais (GOMES, 2003, p. 53).

Na sequência de apresentação dos trabalhos, temos o mosaico da Região Nordeste (Figura 4):

Figura 4: Mosaico geográfico da Região Nordeste



Fonte: Arquivo pessoal (2019).

Para a confecção do mosaico da Região Nordeste, a dupla selecionou imagens de pessoas famosas que nasceram nessa região, como o humorista Tirullipa, filho do Deputado Federal Tiririca (PL-SP). Com isso, acredita-se que a dupla tomou como referência o que os meios de comunicação veiculam acerca da região selecionada. Uma das imagens utilizadas foi denominada “fogo”, que pode fazer alusão a um lugar quente. Também aparecem imagens de rochas desgastadas pela ação de agentes externos, podendo ilustrar também a seca em parte da região. Outra imagem selecionada apresenta um conjunto de residências de periferia, que remetem às questões de desigualdade e injustiça social presentes em determinadas áreas da Região Nordeste.

Figura 5: Considerações sobre as imagens da Região Nordeste

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:
SAGAZ, Matheus Valmir; JUNIOR, Luiz Martins; MARTINS, Rosa Elisabete Miltz W. O uso de imagens como possibilidade pedagógica na construção do conceito de região. *Revista Ensaaios de Geografia*. Niterói, vol. 7, nº 14, pp. 98-121, maio-agosto de 2021.

Submissão em: 11/03/2021. Aceito em: 13/06/2021.

ISSN: 2316-8544

Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

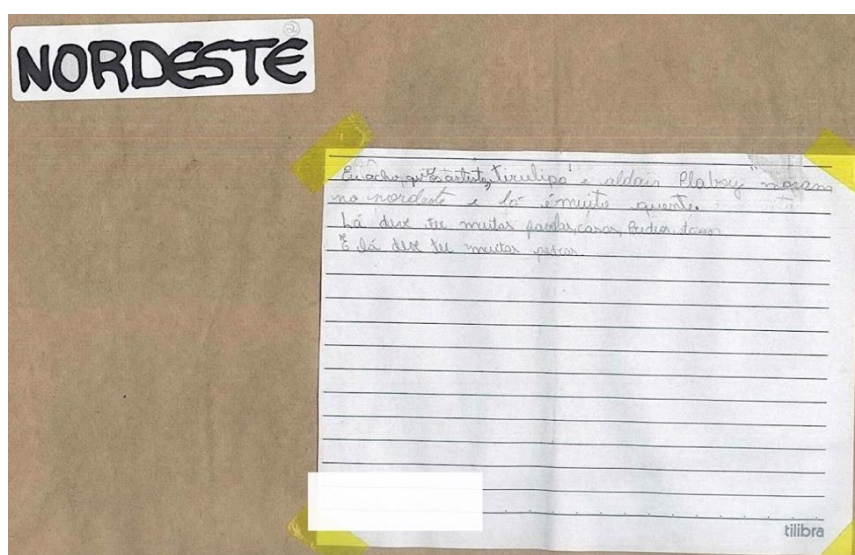
É um lugar que é quente como fogo, e tem muito seca como é escrito
algumas comunidades passam por muitas dificuldades em relação
à fome e o calor, mas que também trouxe várias pessoas
famosas de lá como: Tiulipa, Aldair e Winkler e etc.
Quando chove, a chuva vem bem forte.

Fonte: Arquivo pessoal (2019).

As anotações realizadas pela dupla autora do mosaico (Figura 05), destacam que o Nordeste é uma região quente e seca, cuja parcela da população tem problemas nutricionais, relacionando novamente a pobreza, de certa forma, homogeneizando uma condição de vida, sem levar em conta outros marcadores, tais como classe social. Além das características físicas, a dupla também menciona pessoas famosas nascidas na região nordestina, como humoristas, cantores e comediantes.

Na exibição dessa representação foi possível notar uma superficialidade na escolha das imagens, bem como nos apontamentos, uma vez que predominou um único indicador de referência: a seca. Por meio desse ponto de vista hegemônico, podemos refletir sobre que autoimagem os/as estudantes constroem acerca do Nordeste: região quente, seca e sem desenvolvimento, suprimindo diversas características regionais daquele lugar.

Figura 6: Considerações da dupla anônima na Região Nordeste



AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

SAGAZ, Matheus Valmir; JUNIOR, Luiz Martins; MARTINS, Rosa Elisabete Miltz W. O uso de imagens como possibilidade pedagógica na construção do conceito de região. *Revista Ensaio de Geografia*. Niterói, vol. 7, nº 14, pp. 98-121, maio-agosto de 2021.

Submissão em: 11/03/2021. Aceito em: 13/06/2021.

ISSN: 2316-8544

Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

Fonte: Arquivo pessoal (2019).

Como observado na escrita deste mosaico, “Eu acho que os artistas Tirullipa e Aldair Playboy moram no Nordeste e lá é muito quente. Lá deve ter muitas favelas, casas, prédios, etc. E lá deve ter muitas pedras”, parte das imagens e considerações feitas pela dupla podem estar relacionadas à influência das mídias digitais. Além de remeter a um Nordeste seco, as imagens muitas vezes estereotipadas dessa região são propagadas por diversos meios, como televisão, jornais, revistas, etc.

A dupla anônima menciona na sua análise (Figura 06), que esses artistas devem morar lá pelo motivo da dupla responsável ter utilizado essas imagens no mosaico. Também fazem referência à região ser quente, trazendo uma característica climática, sendo uma característica marcante no imaginário dos/as estudantes. Entretanto, algo que chama atenção foi a menção de que na região tem muitas “favelas, casas, prédios, etc”. Isso remete a uma ideia que nessa região predomina essa situação, desconsiderando que essa configuração espacial não está presente em toda região e sim em alguns pontos ou cidades. Entre aquilo apresentado e interpretado, verificamos que a construção da noção conceitual de região aproxima-se da definição que Haesbaert (2014) cita como região natural, que é aquela que abrange alguma característica natural do espaço que acaba por ser estigmatizado como referencial para a região.

Essa visão hegemônica, tradicional e natural de região discutida pelos pesquisadores clássicos da Geografia precisa ser problematizada no contexto escolar, de modo que, o/a professor/a construa o entendimento de que os aspectos naturais não são elementos únicos que determinam, mas que fazem parte de um conjunto de elementos espaciais que servem para definir o conceito de região (HAESBAERT, 2014). Outro exemplo de mosaico criado pelos/as estudantes foi o da Região Sudeste, conforme se vê na Figura 7:

Figura 7: Mosaico geográfico da Região Sudeste

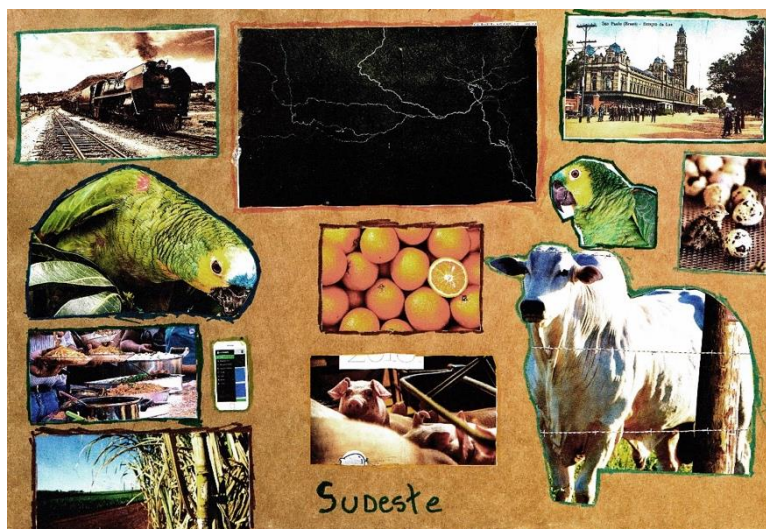
AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:
SAGAZ, Matheus Valmir; JUNIOR, Luiz Martins; MARTINS, Rosa Elisabete Militz W. O uso de imagens como possibilidade pedagógica na construção do conceito de região. *Revista Ensaio de Geografia*. Niterói, vol. 7, nº 14, pp. 98-121, maio-agosto de 2021.

Submissão em: 11/03/2021. Aceito em: 13/06/2021.

ISSN: 2316-8544



Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons



Fonte: Arquivo pessoal (2019).

Para a elaboração desse mosaico a dupla utilizou distintas imagens, desde animais, alimentos, paisagens culturais e até plantações. Duas das imagens utilizadas pela dupla continham o nome de dois Estados da Região Sudeste, sendo uma delas a Estação da Luz, em São Paulo, e a outra, uma fotografia de raios feita pelo Observatório Nacional do Rio de Janeiro. No entanto, para colarem essas imagens, os/as estudantes perguntaram ao professor-pesquisador se ambos os Estados pertenciam à Região Sudeste, indicando dúvida da localização de ambos.

A dupla optou também por utilizar imagens antigas, que contribuíram para representar transformações em diferentes estruturas sociais e em diferentes épocas. Ao mostrar a imagem antiga de um trem, acredita-se que a dupla teve a intenção de fazer alusão a tempos passados, uma vez que esse meio de transporte influenciou no desenvolvimento social e econômico dessa região.

Figura 8: Considerações sobre as imagens da Região Sudeste

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:
SAGAZ, Matheus Valmir; JUNIOR, Luiz Martins; MARTINS, Rosa Elisabete Militz W. O uso de imagens como possibilidade pedagógica na construção do conceito de região. *Revista Ensaio de Geografia*. Niterói, vol. 7, nº 14, pp. 98-121, maio-agosto de 2021.

Submissão em: 11/03/2021. Aceito em: 13/06/2021.

ISSN: 2316-8544

 Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

A gente vê trem, animais, pessoas comendo, alimento, celular, cana de açúcar, Uma mãe codorna e seus ovos, Estação da Luz em São Paulo, eventos climáticos como raio, Porco, Papagaio, Gado, pássaro codorna. O motivo de termos colocado esse trem é porque tem no Sudeste. Eu nasci em Minas e já comi essas comidas lá, já vi esses animais lá, eu tinha celular comprado lá, esta estação da Luz é porque tem legenda de São Paulo, eu nunca vi um pássaro codorna mas já comi o ovo já vi papagaio. Eu acho que é uma região mista tem um pouco de tudo.

Fonte: Arquivo pessoal (2019).

Para descrever as imagens que foram utilizadas, os/as estudantes mostraram heterogeneidade em seus apontamentos, de acordo com a Figura 08:

A gente vê trem, animais, pessoal comendo, alimento, celular, cana de açúcar, uma mãe codorna e seus ovos, Estação da Luz em São Paulo, eventos climáticos como raio, porco, papagaio, gado, pássaro, codorna. O motivo de termos colocado esse trem é porque tem no Sudeste. Eu nasci em Minas e já comi essas comidas lá, já vi esses animais lá, eu tinha celular comprado lá. Esta estação da Luz é porque tem legenda de São Paulo. Eu nunca vi um pássaro de codorna mas já comi o ovo, já vi papagaio. Eu acho que é uma região mista tem um pouco de tudo (Descrição do texto – Figura 08).

O que chamou atenção na descrição realizada por um estudante da dupla, pois o mesmo menciona que nasceu em Minas Gerais e que “já comi essas comidas lá, já vi esses animais lá, eu tinha celular comprado lá”, ou seja, parte das imagens que foram utilizadas têm relação com sua história de vida, suas vivências e experiências. Em outra parte da descrição os/as estudantes citaram que essa é uma região mista, dado que, por ser um lugar com altos índices populacionais, conta com pessoas de diferentes contextos, logo, a região é constituída por diferentes manifestações culturais, étnicas, sociais, todas eivadas de carga valorativa.

Figura 9: Considerações da dupla anônima na Região Sudeste

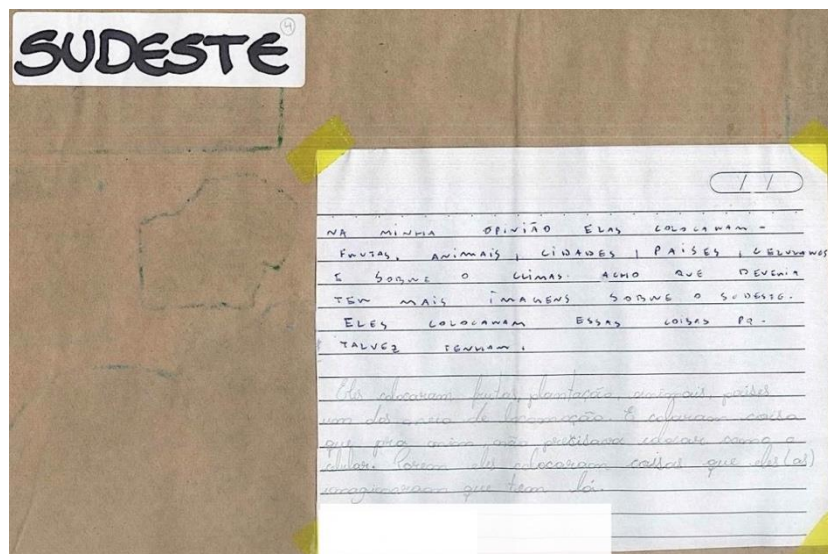
AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

SAGAZ, Matheus Valmir; JUNIOR, Luiz Martins; MARTINS, Rosa Elisabete Militz W. O uso de imagens como possibilidade pedagógica na construção do conceito de região. *Revista Ensaio de Geografia*. Niterói, vol. 7, nº 14, pp. 98-121, maio-agosto de 2021.

Submissão em: 11/03/2021. Aceito em: 13/06/2021.

ISSN: 2316-8544

Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons



Fonte: Arquivo pessoal, 2019.

A dupla anônima, ao analisar as imagens do mosaico da Região Sudeste, conforme Figura 09, destacou:

Na minha opinião elas colocaram frutas, animais, cidades, países, celulares e sobre o clima. Acho que deveria ter mais imagens sobre o Sudeste. Eles colocaram essas coisas pq talvez tenham. Eles colocaram frutas, plantação, animais, países, um dos meios de locomoção. E colaram coisa que pra mim não precisava colocar como o celular. Porém eles colocaram coisas que eles/elas imaginaram que tem lá [sic] (Descrição do texto – Figura 09).

A dupla salientou que deveria haver mais imagens dessa região. Além disso, outra frase que chamou atenção foi a seguinte: “E colocaram coisa que para mim, não precisava colocar como o celular [sic]”.

Ao analisar o mosaico da Região Sudeste, podemos destacar o que Roberto Lobato Corrêa (2003) menciona acerca do “Método Regional”, em que a Região não é vista a partir da relação homem-natureza, mas da integração de fenômenos heterogêneos em uma porção da superfície terrestre. A segunda análise pode corresponder ao que Nóbrega (2015) chama de “segundo movimento”, em que a região sofre alterações ao longo do tempo, correspondendo a um movimento histórico temporal e espacial, uma vez que foram utilizadas imagens históricas na confecção do mosaico.

Dando sequência às apresentações dos trabalhos, enfocamos o mosaico da Região Norte, conforme expresso na Figura 10:

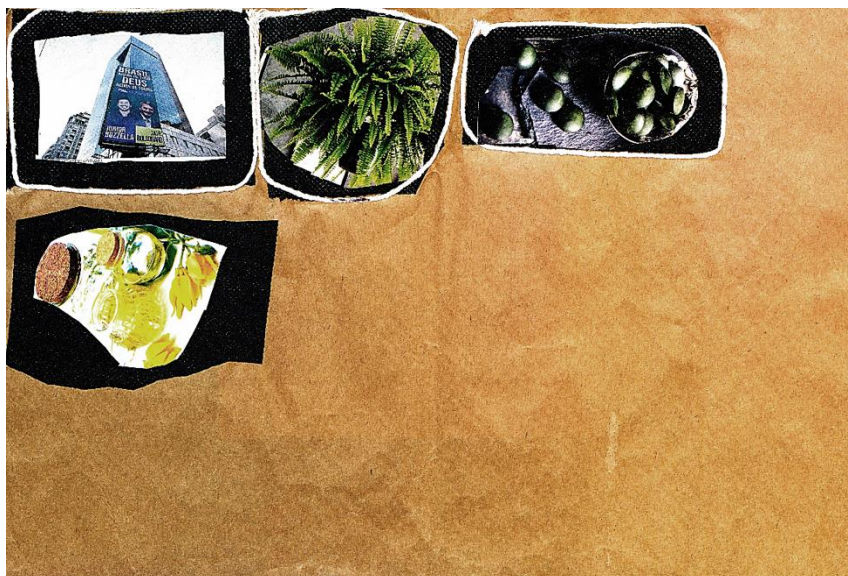
AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:
SAGAZ, Matheus Valmir; JUNIOR, Luiz Martins; MARTINS, Rosa Elisabete Miltz W. O uso de imagens como possibilidade pedagógica na construção do conceito de região. *Revista Ensaio de Geografia*. Niterói, vol. 7, nº 14, pp. 98-121, maio-agosto de 2021.

Submissão em: 11/03/2021. Aceito em: 13/06/2021.

ISSN: 2316-8544

Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

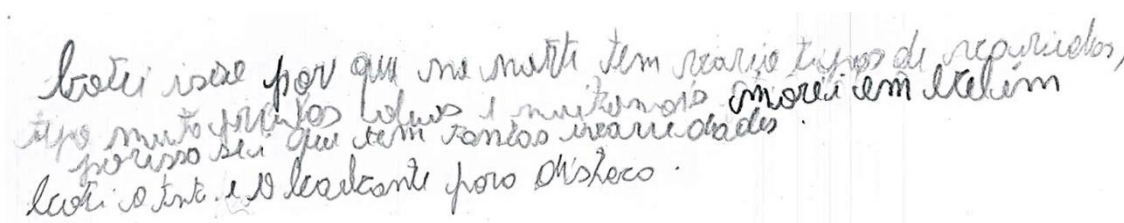
Figura 10: Mosaico geográfico da Região Norte



Fonte: Arquivo pessoal (2019).

Para a realização desse mosaico, as imagens utilizadas destacam propaganda partidária do Presidente Jair Bolsonaro e do Deputado Federal Junior Bozzella (PSL-SP), dando a impressão que essas imagens não tiveram muita fundamentação para representar essa região. Utilizaram também a imagem de uma planta e de óleos.

Figura 11: Considerações sobre as imagens da Região Norte



Fonte: Arquivo pessoal (2019).

Na Figura 11, destacamos o seguinte texto: “Botei isso por que no norte tem vários tipos de variedades, tipo muitos pratos, óleos e muito mais. Morei em Belém, por isso sei que tem tantas variedades. Botei o TNT e o barbante para destaque [sic]”. Podemos inferir que as considerações ressaltadas na análise feita pela dupla responsável pela região foram pautadas nas suas vivências e experiências pessoais acerca das características da Região Norte.

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

SAGAZ, Matheus Valmir; JUNIOR, Luiz Martins; MARTINS, Rosa Elisabete Miltz W. O uso de imagens como possibilidade pedagógica na construção do conceito de região. *Revista Ensaio de Geografia*. Niterói, vol. 7, nº 14, pp. 98-121, maio-agosto de 2021.

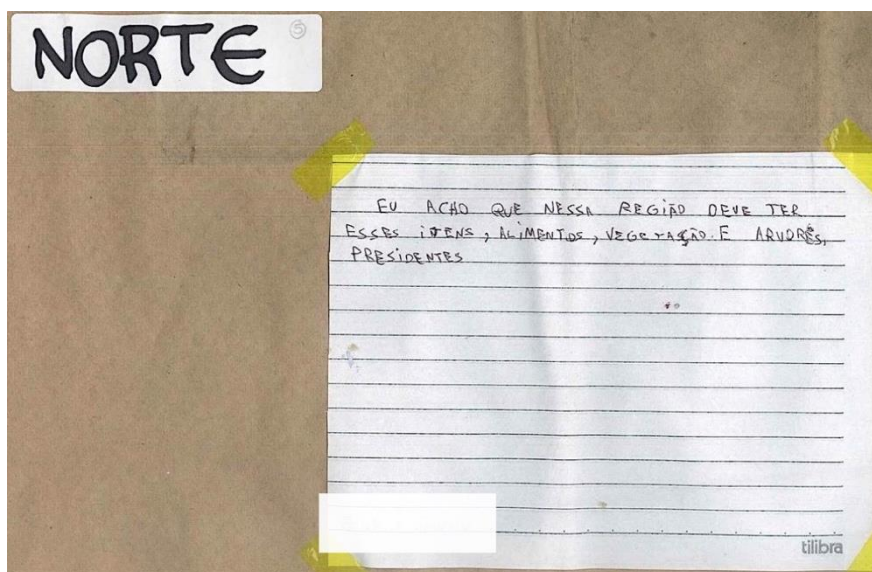
Submissão em: 11/03/2021. Aceito em: 13/06/2021.

ISSN: 2316-8544

Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

Os espaços ausentes no mosaico podem estar relacionados às dificuldades para encontrar imagens que tivessem relação com essa região, bem como sua falta de representatividade (COSTELLA, 2018). Além do mais, devido à menor visibilidade da Região Norte nas mídias digitais em comparação com as demais regiões talvez a dupla tenha tido dificuldade em encontrar imagens que representassem a Região Norte (Figura 12).

Figura 12: Considerações da dupla anônima na Região Norte



Fonte: Arquivo pessoal (2019).

A dupla anônima apontou, conforme Figura 12: “eu acho que nessa região deve ter esses itens, alimentos, vegetação e árvores, presidentes”. A partir desta descrição, é possível observar que nenhuma das duplas, tanto a que organizou o mosaico, como a que fez comentários sobre o trabalho, destacaram a respeito da diversidade natural da Floresta Amazônica. Chama atenção que, mesmo tendo um estudante que morou na região entre os/as que organizaram o mosaico, esse não colaborou para sugerir imagens que remetesse à realidade da Biodiversidade da Região Norte.

No tratamento e análise da representação exposta no mosaico pelo grupo, constatamos que os elementos naturais foram sinalizados como características importantes no entendimento do conceito em questão. Nessa perspectiva, Haesbaert (2014) nos orienta que esse caráter físico-natural da região deve ser não só trabalhado,

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

SAGAZ, Matheus Valmir; JUNIOR, Luiz Martins; MARTINS, Rosa Elisabete Miltz W. O uso de imagens como possibilidade pedagógica na construção do conceito de região. *Revista Ensaio de Geografia*. Niterói, vol. 7, nº 14, pp. 98-121, maio-agosto de 2021.

Submissão em: 11/03/2021. Aceito em: 13/06/2021.

ISSN: 2316-8544

 Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

mas também articulado com os demais elementos históricos e geográficos para entender e compreender o conceito de região, pois cada região sofre mudanças e influências a cada período. Para finalizar a apresentação dos trabalhos organizados pelos estudantes do 7º ano, expomos o mosaico da Região Sul, de acordo com a (Figura 13).

Figura 13: Mosaico geográfico da Região Sul



Fonte: Arquivo pessoal (2019).

Nesse mosaico geográfico os/as estudantes apresentam diversas imagens de meios de transporte, com foco no potencial para as vias aérea e terrestre. A presença de imagens de dinheiro e armas pode ser uma alusão a questões ligadas ao tráfico de drogas e violência em algumas cidades da Região Sul.

Uma imagem que também chama atenção é a que representa uma queimada de floresta. Essa imagem pode representar uma queimada em um parque estadual de uma cidade próxima a Florianópolis/SC, que aconteceu em uma data próxima à realização deste trabalho. A imagem de celulares pode estar relacionada à capital catarinense, que é um polo de inovação tecnológica.

Como esse mosaico representa a Região Sul, os/as estudantes optaram por trabalhar com imagens que representam eventos/acontecimentos no Estado de Santa Catarina. Acreditamos que isso se deve ao fato de que elas representam o que está mais próximo do cotidiano dos/das estudantes.

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:
SAGAZ, Matheus Valmir; JUNIOR, Luiz Martins; MARTINS, Rosa Elisabete Militz W. O uso de imagens como possibilidade pedagógica na construção do conceito de região. *Revista Ensaio de Geografia*. Niterói, vol. 7, nº 14, pp. 98-121, maio-agosto de 2021.

Submissão em: 11/03/2021. Aceito em: 13/06/2021.

ISSN: 2316-8544

Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

Figura 14: Considerações sobre as imagens da Região Sul

O que se vê? Eu vejo queimada, carros, dinheiro, armas, pessoas, drogas, motos e aviões.
O que se lê? Muitos dinheiros, muita queimada, pessoas se abraçando, muitas drogas, muitos carros, avião voando, muitos celulares e muitos caminhões.
O que se interpreta?

Fonte: Arquivo pessoal (2019).

A descrição da Figura 14 apresenta:

O que se vê? Eu vejo queimadas, carros, dinheiros, armas, pessoas, drogas, motos e aviões. O que se lê? Muitos dinheiros, muita queimada, pessoas se abraçando, muitas drogas, muitos carros, avião voando, muitos celulares e muitos caminhões. O que se interpreta? (Descrição do texto - Figura 14).

A dupla responsável pela elaboração deste mosaico se detém apenas na descrição das imagens selecionadas para organização do trabalho, conforme transcrição da escrita (Figura 14). Percebe-se que se pautaram em relacionar algumas imagens sem a devida análise do trabalho como um todo, de acordo com as características da região.

Figura 15: Considerações da dupla anônima na Região Sul

SUL

Eu acho que não é só isso que tem no sul, também tem paisagens. Eles colocaram um cenário de coisas ruins. Ex: armas, drogas, dinheiro roubado e coisas ruins.

Porém colocaram uma série de coisas boas, carros, motos, aviões e um público com sua mãe, celulares e um público com uma mãe.

Fonte: Arquivo pessoal (2019).

A análise realizada pela dupla anônima do mosaico da Região Sul (Figura 15), descreve o seguinte:

Eu acho que não é só isso que tem no sul, também tem paisagens. Eles colocaram um cenário de coisas ruins. Ex: armas, drogas, dinheiro roubado e

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

SAGAZ, Matheus Valmir; JUNIOR, Luiz Martins; MARTINS, Rosa Elisabete Miltz W. O uso de imagens como possibilidade pedagógica na construção do conceito de região. *Revista Ensaio de Geografia*. Niterói, vol. 7, nº 14, pp. 98-121, maio-agosto de 2021.

Submissão em: 11/03/2021. Aceito em: 13/06/2021.

ISSN: 2316-8544

Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

balas, incêndio. Porém colocaram uma série de coisas boas, carros, motos, aviões e um filho com sua mãe, celulares e um palhaço com uma moça (Descrição do texto – figura 15).

Observamos que a análise realizada das imagens do mosaico da Região Sul (Figura 15), pautou-se em destacar aspectos negativos e alguns positivos da região. “Ex: armas, drogas, dinheiro roubado e balas, incêndio”. Também destacam carros, motos, aviões e um filho com sua mãe, celulares. Eles evidenciam que, na região, também há paisagens naturais que podem representar a realidade sulina.

O sexto encontro deste estudo, destinado para a socialização dos mosaicos, foi realizado em uma roda de conversa com a turma para que fosse possível dialogar sobre a organização dos trabalhos, com destaque para as potencialidades de cada região representadas pelas imagens escolhidas. Cada grupo relatou como foi a construção dos mosaicos e a justificativa das escolhas de determinadas imagens. As duplas anônimas também relataram como foi a experiência de analisar os trabalhos dos/das colegas. Alguns ressaltaram que tiveram dificuldades em encontrar imagens relacionadas às características da sua região.

O momento de socialização oportunizou que todos/as os/as estudantes participassem e pudessem trazer à tona os mosaicos criados, bem como expressar quais foram os motivos para as escolhas das imagens. Dessa forma, tanto a turma quanto o pesquisador tiveram maior compreensão acerca de algumas imagens que pareciam não condizer com a região trabalhada. Além do mais, a dupla anônima que fez a análise dos trabalhos dos/das colegas, descreveu sobre os mosaicos e procurou observar e argumentar o que cada dupla responsável utilizou de imagens para compor o trabalho. Dessa forma, com o diálogo entre os/as estudantes foi possível observar as potencialidades que essa atividade trouxe. Com as explanações, foi possível perceber que determinados estudantes já tinham conhecimento prévio acerca do tema e das regiões.

Considerações Finais

Pensar a importância de práticas em contexto para a mediação da aprendizagem dos saberes geográficos é de fundamental importância em tempos e espaços em que as

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

SAGAZ, Matheus Valmir; JUNIOR, Luiz Martins; MARTINS, Rosa Elisabete Militz W. O uso de imagens como possibilidade pedagógica na construção do conceito de região. *Revista Ensaio de Geografia*. Niterói, vol. 7, nº 14, pp. 98-121, maio-agosto de 2021.

Submissão em: 11/03/2021. Aceito em: 13/06/2021.

ISSN: 2316-8544

 Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

tecnologias digitais ganham relevância na vida das novas gerações. Acreditamos que desenvolver práticas de natureza provocativa, pode estimular o raciocínio e a aprendizagem ativa dos os/as estudantes, contribuindo para criar outros modos de aprender a Geografia escolar.

Os mosaicos geográficos, por se tratarem de uma prática pedagógica que exigiu concentração, criatividade e reflexividade, possibilitaram explorar outras formas de pensamento, subjetividades, significados e sentidos dos sujeitos por meio da seleção de imagens que representavam as características de cada região do Brasil. Durante a construção dos mosaicos, foi observado que alguns/mas estudantes estavam com dificuldade para escolha das imagens. Isso relaciona-se às dificuldades em conhecer ou diferenciar as características de cada região. No entanto, isso foi sanado com o auxílio do professor pesquisador e da professora regente, com apoio na escolha das imagens para compor cada mosaico.

Consideramos que essas dificuldades podem estar relacionadas à questão de que a temática sobre as diferentes regiões do Brasil ainda não ter sido efetivamente apropriada pela turma. Os/as estudantes já tiveram contato inicial com esse tema no 6º ano. Foi possível observar que, mesmo com algumas dificuldades, o material serviu como um caminho didático e introdutório para explorar a representação do imaginário da turma no que toca às características de cada região do Brasil. Procuramos em todo os momentos das atividades realizadas, orientar os/as estudantes na organização dos mosaicos, mas é preciso salientar que alguns grupos demonstram concepções superficiais e estereotipadas acerca das regiões brasileiras.

Consideramos que o presente estudo possibilitou entender que o mosaico serve como um recurso que apresenta potencial no sentido de detectar o problema conceitual e também ajuda na interface entre o conceito e o conteúdo geográfico. A construção dos mosaicos geográficos pelos/as estudantes, bem como suas avaliações, revelou que a atividade foi proveitosa e ajudou na aprendizagem do conceito de região. Práticas como esta podem contribuir para criar outras perspectivas para o ensino de Geografia e

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

SAGAZ, Matheus Valmir; JUNIOR, Luiz Martins; MARTINS, Rosa Elisabete Militz W. O uso de imagens como possibilidade pedagógica na construção do conceito de região. *Revista Ensaio de Geografia*. Niterói, vol. 7, nº 14, pp. 98-121, maio-agosto de 2021.

Submissão em: 11/03/2021. Aceito em: 13/06/2021.

ISSN: 2316-8544

 Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

potencializar formas de trabalhar com diferentes conceitos e conteúdos que contribuam para ampliar as dimensões do conhecimento geográfico.

Referências

CALLAI, H. C. Prefácio. In: CASTROGIOVANNI, A. C.; TONINI, I. M.; KAERCHER, N. A.; COSTELLA, R. Z. (Orgs.). **Movimentos para ensinar Geografia – oscilações**. Porto Alegre: Editora Letra1, 2016. p. 9-13.

CORRÊA, R. L. **Região e Organização Espacial**. São Paulo: Editora Ática, 2003. 7ª ed. Série Princípios.

COSTELLA, R. Z. Espaços ausentes e não inexistentes na Geografia Escolar. In: CASTROGIOVANNI, A. C. et. al (Orgs.). **Movimentos para ensinar geografia: oscilações**. Goiânia, GO: C&A Alfa Comunicação, 2018, p. 47-58.

FRANCO, M. L. P. B. **Análise de conteúdo**. 3 ed. Brasília: Liber livro editora, 2008, p. 69-79.

GOMES, P. C. da C. O conceito de região e sua discussão. In: CASTRO, I. E.; GOMES, P. C.; CORRÊA, R. L. **Geografia: conceitos e temas**. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 2003, p. 49-76.

HAESBART, R. Região/Regionalização frente aos processos de globalização e os desafios para ensinar. In: GIORDANI, A. C. et. al. (Orgs.) **Aprender geografia: a vivência como metodologia**. Porto Alegre: Evangraf, 2014.

IBIAPINA, I. M. L. M. **Pesquisa colaborativa investigação, formação e produção do conhecimento**. São Paulo. Liber livros, 2008.

KAERCHER, N. A. Práticas Geográficas para ler, pensar o mundo, converentendersar com o outro e entenderscobrir a si mesmo. In: REGO, N. et. al. **Geografia Práticas Pedagógicas para o Ensino Médio**. Porto Alegre: Artmed, 2007, p. 15-33.

MARTINS, R. E. M. W., MARTINS JUNIOR, L., FIRMINO, L. C. Os Mosaicos Geográficos: uma possibilidade pedagógica ao Ensino de Geografia. **Revista De Educação Da Universidade Federal Do Vale Do São Francisco**, v. 9 n. 20, 2019, p. 275–297.

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

SAGAZ, Matheus Valmir; JUNIOR, Luiz Martins; MARTINS, Rosa Elisabete Militz W. O uso de imagens como possibilidade pedagógica na construção do conceito de região. **Revista Ensaio de Geografia**. Niterói, vol. 7, nº 14, pp. 98-121, maio-agosto de 2021.

Submissão em: 11/03/2021. Aceito em: 13/06/2021.

ISSN: 2316-8544

 Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

NÓBREGA, P. R. C. Reflexões didáticas sobre o conceito de região na geografia. **Revista Tamoios**, São Gonçalo (RJ), ano 11, n. 1, 2015, p. 107-130.

SANTOS, M. **A natureza do espaço**. São Paulo: Hucitec, 1996.

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

SAGAZ, Matheus Valmir; JUNIOR, Luiz Martins; MARTINS, Rosa Elisabete Militz W. O uso de imagens como possibilidade pedagógica na construção do conceito de região. **Revista Ensaio de Geografia**. Niterói, vol. 7, nº 14, pp. 98-121, maio-agosto de 2021.

Submissão em: 11/03/2021. Aceito em: 13/06/2021.

ISSN: 2316-8544



Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons